

Espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais de adolescentes com câncer

Spirituality, religion and personal beliefs of adolescents with cancer
Espiritualidad, religiosidad y creencias personales de jovenes con cáncer

Verônica de Moura Souza¹, Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo¹, Michelle Helena Pereira de Paiva²,
Regina Szyllit Bousso³, Álvaro da Silva Santos²

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Instituto de Ciências da Saúde, Curso de Terapia Ocupacional. Uberaba-MG, Brasil.

² Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde. Uberaba-MG, Brasil.

³ Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiatria.
São Paulo-SP, Brasil

Como citar este artigo:

Souza VM, Frizzo HCF, Paiva MHP, Bousso RS, Santos AS. Spirituality, religion and personal beliefs of adolescents with cancer. Rev Bras Enferm. 2015;68(5):509-14. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680504i>

Submissão: 14-04-2014 Aprovação: 04-06-2015

RESUMO

Objetivo: analisar a concepção dos adolescentes a respeito da espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais presentes em suas vidas devido ao câncer e como estratégia de enfrentamento da doença. **Método:** pesquisa qualitativa, do tipo descritiva e exploratória. Os dados foram coletados através de um roteiro de entrevista semi-estruturado, as categorias foram definidas segundo a análise de conteúdo. **Resultados:** participaram nove adolescentes que estavam em tratamento oncológico em duas instituições na cidade de Uberaba, Minas Gerais. Os dados foram sistematizados em quatro categorias: história espiritual do indivíduo; fé e crença; importância da espiritualidade em sua vida; e a comunidade enquanto apoio espiritual. A maioria dos adolescentes referiu a espiritualidade importante no enfrentamento a doença, especialmente a partir de rituais religiosos e apoio da comunidade. **Conclusão:** a espiritualidade gera esperança para os adolescentes, auxiliando no enfrentamento das dificuldades relacionadas ao câncer e na busca pelo sentido da vida. **Descritores:** Adolescente; Câncer; Espiritualidade.

ABSTRACT

Objective: to examine adolescents' perception about spirituality, religion and personal beliefs in their lives due to cancer and a possible strategy for coping with the disease. **Method:** qualitative research, both descriptive and exploratory. The data were collected by means of a personal semi-structured interview, and the categories were analyzed by content analyzes. **Results:** nine adolescents who were undergoing cancer treatment at one of the two institutions located Uberaba, Brazil, participated in the study. Based on the analysis and interpretation of results, it was possible to systematize them according to four categories: spiritual history of the individual; faith and belief; importance of spirituality in their lives, and the community acting as a spiritual supporter. Most adolescents referred to spirituality as being an important tool for dealing with the disease, especially concerning religious rituals and community support. **Conclusion:** spirituality creates hope for adolescents, which helps them to cope with cancer-related difficulties and contribute to the search for the meaning of life.

Key words: Adolescent; Cancer; Spirituality.

RESUMEN

Objetivo: examinó la percepción de los adolescentes acerca de la espiritualidad, la religión y las creencias personales en sus vidas por el cáncer y una posible estrategia para hacer frente a la enfermedad. **Método:** se realizó una investigación cualitativa, descriptivo y exploratorio, del guión de la entrevista semi-estructurada sobre la base de las literaturas afines, lo que permitió la definición de categorías, analizadas desde la perspectiva del análisis de contenido. **Resultados:** asistió a nueve jóvenes que fueron sometidos a tratamiento contra el cáncer en las dependencias de ambas instituciones ubicadas en la ciudad de Uberaba, Minas Gerais, Brasil. A partir del análisis fue posible sistematizar de acuerdo a cuatro categorías: historia espiritual de la persona, la fe y las creencias; importancia de la espiritualidad en sus vidas, y la comunidad como apoyo espiritual. La mayoría de los adolescentes

informó espiritualidade como acontecimentos actuais e importantes relacionados com a enfermidade, especialmente de los rituales religiosos y apoyo comunitario. **Conclusión:** la espiritualidade parece emerger como un componente generador de esperanza para los jóvenes, ayudando a hacer frente a las dificultades relacionadas con el cáncer y la búsqueda del sentido de la vida.

Palabras clave: Adolescencia; Cáncer; Espiritualidade.

AUTOR CORRESPONDENTE

Regina Szyllit Bousso

E-mail: szyllit@usp.br

INTRODUÇÃO

Além das transformações normais da adolescência, esta fase pode ser mais conturbada ainda quando situações que ameaçam a vida estão presentes, em especial, aquelas que envolvem o adoecer, como por exemplo, o diagnóstico de câncer.

O câncer infantil é rodeado por uma série de experiências estressantes e sofrimentos, tanto para a criança como para sua família⁽¹⁾. Embora não possa ser comparado às estatísticas em adultos que são em maior número, o câncer infanto-juvenil tem aumentado sua incidência⁽²⁾.

As alterações sofridas no cotidiano do adolescente com câncer decorrem principalmente das internações e tratamentos recorrentes ao qual será submetido. A quimioterapia e a radioterapia, processos de tratamento médico-farmacológicos mais comumente observados, trazem consigo efeitos colaterais físicos, emocionais e psicossociais, os quais podem variar em sintomas, frequência e intensidade, e que na maioria das vezes pode agravar ou modificar a vida do adolescente.

A mudança nas rotinas, papéis e hábitos, junto com a ruptura das atividades cotidianas dos adolescentes são observadas durante todo o tratamento oncológico.

O câncer em um adolescente modifica completamente sua vida e a de sua família. O diagnóstico, a terapêutica e a notícia do sucesso ou não do tratamento provoca nas pessoas envolvidas uma expectativa em cada uma destas etapas⁽³⁾.

Porém, a forma desse processo ser menos estressante para todos é enfrentar a realidade e propor medidas de alívio da dor e do sofrimento, tanto para o adolescente quanto para a família e a equipe de saúde⁽³⁾.

No processo de enfrentamento de uma doença crônica, tem sido foco de pesquisa a influência de fatores que agem como recursos adicionais ao tratamento e abordagem desta doença, tais como as crenças pessoais e familiares⁽⁴⁾.

O cuidado ao paciente oncológico é mais complexo do que outras doenças, já que envolve, além dos aspectos físico-biológicos e socioculturais, os aspectos espirituais das pessoas⁽⁵⁾.

As famílias de crianças com doenças crônicas têm usado a espiritualidade e a religião como mecanismos de enfrentamento da doença⁽⁴⁾. Nesse sentido, a espiritualidade vem sendo um campo amplamente discutido como possível recurso complementar de enfrentamento às doenças crônicas, a exemplo do câncer, e uma forma adicional para as famílias, ao encontrar recursos para lidar com as dificuldades enfrentadas no cotidiano da criança ou adolescente em tratamento.

Cabe ressaltar que, não é incomum, os termos fé, crença, religião e espiritualidade serem utilizados como sinônimos.

No entanto, ao contrário do que é percebido no senso comum, neste estudo, eles têm significados específicos.

A espiritualidade é tida como uma orientação de cunho filosófico que resulta na produção de comportamentos e sentimentos como a esperança, o amor e a fé; e que fornece um significado para a vida das pessoas⁽⁶⁾.

A religião é o credo na existência de um poder superior que teria a capacidade sobrenatural de criar e controlar o Universo⁽⁶⁾. Ela serve como veículo pelo qual o indivíduo expressará sua espiritualidade, a partir de valores, crenças e práticas rituais⁽⁷⁻⁸⁾.

A crença é algo resultante da experiência de vida e cujas convicções não são fundadas na racionalidade; já a fé é tida como algo inspirado por Deus⁽⁹⁾.

As mudanças ocorridas devido à doença impulsionam a busca de um sentido e de estratégias de enfrentamento, ambas muitas vezes encontradas na espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais.

Este estudo teve como objetivo analisar a concepção de adolescentes com câncer a respeito da espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais e como essas seriam possíveis estratégias de enfrentamento da doença.

MÉTODO

Participaram da pesquisa nove adolescentes com diagnóstico de câncer, de ambos os sexos, na faixa etária compreendida entre 12 a 18 anos, em atendimento ou tratamento oncológico nas dependências de duas instituições localizadas na cidade de Uberaba (MG) que recebem adolescentes com câncer.

Realizou-se uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva e exploratória. Os dados foram coletados por meio de um roteiro de identificação pessoal e entrevista semiestruturada, composta por perguntas fechadas e abertas. As entrevistas foram gravadas e em seguida transcritas. Posteriormente os dados foram interpretados por meio da análise de conteúdo.

Na entrevista foram abordadas questões relacionadas à espiritualidade compostas pelos seguintes tópicos: história espiritual, importância da espiritualidade na sua vida, espiritualidade na comunidade, espiritualidade na ação de cuidado.

Foram excluídos da pesquisa adolescentes não compreendidos na faixa etária mencionada anteriormente, que não estavam em acompanhamento ou tratamento por pelo menos uma das entidades relatadas, que se encontravam em situação de perda ou alteração da consciência e adolescentes cujos responsáveis legais não concederam consentimento livre e esclarecido.

Esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, de acordo com parecer 1783/2010.

RESULTADOS

Participou do estudo um total de nove adolescentes, os quais estão indicados no estudo como s1 a s9, sendo cinco do sexo feminino e quatro do sexo masculino. A maioria tinha religião católica. Os principais diagnósticos eram Leucemia Linfóide Aguda, seguido de Linfoma Hodgkin.

A transcrição dos dados gerou quatro categorias – A História Espiritual do Indivíduo; A Fé e Crença do Adolescente; A Importância da Espiritualidade na sua Vida; e a Comunidade enquanto Apoio Espiritual.

A História Espiritual

A categoria “História espiritual” refere-se às crenças como fontes de conforto/estresse e como fonte de possível influência nas decisões médicas; além de abordar a participação ou não do adolescente em uma comunidade espiritual/religiosa e as possíveis necessidades espirituais de cada um. A grande maioria, ou seja, 8 dos adolescentes acreditam que as crenças são fonte de conforto para o enfrentamento da doença, com exceção de um adolescente (s4) que considerou a crença como fator de estresse, uma vez que há conflitos entre seus valores e valores impostos pelos pais.

Na presente pesquisa, a estratégia/recurso mais utilizada pelos adolescentes entrevistados como sendo responsável pelo conforto no enfrentamento à doença foi o ritual da oração, prosseguido da própria crença em Deus.

Para quatro adolescentes (s2, s3, s5, s8), as crenças espirituais influenciaram as decisões médicas durante o tratamento, referindo a frequência à Igreja ou um grupo de pessoas que oram por eles, juntamente à crença no apoio de Deus, como os principais responsáveis para a escolha das decisões terapêuticas e melhora da doença. Apesar de manterem as orações, cinco referiram não terem tido influência das crenças nas decisões terapêuticas.

Em relação à participação em comunidades religiosas ou espirituais, sete adolescentes (s3, s4, s5, s6, s7, s8, s9) referiram frequentá-las. Destes, 4 referiram que frequentam assiduamente a sua comunidade (s3, s4, s7, s9) e 5 referiram que pararam de frequentar ou diminuíram sua frequência principalmente em decorrência do início do tratamento quimioterápico ou radio-terápico, os quais exigem restrição social. Um adolescente (s1) não possui religião definida e por isso não frequenta nenhuma comunidade espiritual. Todos os adolescentes entrevistados relataram que receberam algum tipo de apoio da comunidade espiritual, exceto (s1) pelas condições anteriormente citadas.

Os participantes não manifestaram vontade, interesse ou necessidade de outros tipos de apoio espiritual, relacionado ou não ao conjunto de suas crenças, expressando satisfação em relação ao apoio espiritual oferecido pela comunidade a qual pertence.

A Fé e Crença

A categoria “Fé e crença” diz respeito à auto-consideração dos adolescentes como pessoas espiritualistas ou religiosas; a utilização ou não de crenças para enfrentamento do estresse; e o que dá significado às suas vidas. Quando questionada a percepção de si enquanto a ser uma pessoa religiosa ou espiritualista, cinco adolescentes (s1, s3, s4, s5, s8) apresentaram resposta

pontual e afirmativa, sem outra manifestação relacionada. Quatro adolescentes referiram serem pessoas parcialmente religiosas ou espiritualistas, sendo que três deles (s2, s6, s9) justificaram esta percepção em função da baixa frequência à comunidade espiritual a qual pertencem e um (s7) devido à necessidade de se atentar a outros aspectos de sua vida, não necessariamente relacionados a Deus ou à comunidade espiritual.

A grande maioria, ou seja, oito adolescentes consideraram que suas crenças os ajudam a enfrentar o estresse provocado pela doença e suas implicações, atribuindo esta ajuda especialmente a orações como o Pai Nosso e Ave Maria, seguidos das conversas com Deus e família, cujos benefícios trazidos são sensação de calma e tranquilidade. Apenas um adolescente (s7) não atribui às suas crenças, o apoio emocional, referindo que a crença o faz refletir sobre a vida, aliviando, desta forma, situações de estresse.

Quanto à identificação em relação ao que os adolescentes atribuem um sentido para suas vidas, cinco referiram a família e os amigos. Os demais referiram que suas crenças são suficientes para dar sentido ou significado às suas vidas, atribuindo a esta total e fundamental importância também no tratamento (s3, s5, s6, s9).

Importância da Espiritualidade na sua Vida

Na categoria “Importância da espiritualidade na sua vida”, puderam ser observadas considerações acerca do nível de importância da espiritualidade ou religiosidade na vida dos participantes, bem como a influência destes aspectos no autocuidado e na recuperação da saúde. Questionados sobre a importância que a fé ou as crenças têm na vida de cada um, todos os adolescentes consideraram estes aspectos de fundamental importância na sua vida. Todos atribuíram notas (0 a 10) para demonstrar essa importância, sendo 0 nenhuma importância e 10 importância máxima.

Dos nove participantes, 6 atribuíram à fé ou às crenças a importância máxima na sua vida, justificando que tudo na vida tem uma relação com Deus. Dois adolescentes referiram que não dariam nota máxima, pois além da religião, outros fatores têm tanta ou maior importância nas suas vidas como a família (s3, s8). Outro aspecto abordado como motivo para não dar nota máxima de importância foi a frequência não tão alta à comunidade religiosa ou espiritual e seus costumes, relatados por um participante (s2).

Dois adolescentes (s2, s4) não consideraram que suas crenças possam ter influenciado o autocuidado em relação à doença. Sete adolescentes referiram o aumento de sentimentos como força, confiança, tranquilidade e maior autocuidado após a doença, relacionando estes aspectos às crenças e rituais de cada um.

Todos os adolescentes, sem exceção, acreditam que suas crenças tiveram alguma influência na recuperação da sua saúde, atribuindo principalmente às orações a melhora da doença e o aumento dos sentimentos de confiança para enfrentá-la.

Comunidade enquanto Apoio Espiritual

A categoria “Comunidade enquanto apoio espiritual” apresenta dados sobre pertencer a uma comunidade religiosa ou espiritual e o possível apoio proveniente desta, bem como o grupo de pessoas mais importantes na vida do adolescente. Com exceção de um adolescente (s1), que não possui nenhuma religião

definida, os outros 8 referem fazer parte de uma comunidade espiritual ou religiosa, embora não a frequentem usualmente.

A maioria dos adolescentes, no caso, oito deles, referiram que a comunidade à qual fazem parte os apoia principalmente por meio de rituais e orações destinadas a eles, além do apoio emocional. Também referiram o apoio financeiro oferecido frente à situação de doença (s3). Mesmo o adolescente (s1) que refere não possuir religião específica diz se apoiar em orações. Apenas um adolescente (s2) relata não receber apoio da comunidade, pois parou de frequentar a Igreja mesmo antes da doença.

Todos os adolescentes, sem exceção, atribuem importância máxima à família como fonte de apoio na vida e durante o tratamento. A mãe é a figura familiar que aparece com maior frequência nos relatos dos adolescentes. Além dos familiares, cinco adolescentes (s3, s5, s6, s8, s9) referem amigos e outras pessoas da comunidade religiosa ou espiritual com grande importância juntamente com a família.

DISCUSSÃO

Em relação à história espiritual, os adolescentes participantes acreditam que a crença e a fé são fontes essenciais de conforto e apoio para o enfrentamento do estresse gerado pelo processo de adoecer. Para eles, crer em Deus e a prática de rituais de oração são estratégias e fontes de conforto. Eles referem que frequentar a igreja, crer no apoio de Deus e as orações que as pessoas realizam em prol da sua saúde influenciam as decisões e os cuidados médicos à sua saúde. Todos os participantes demonstraram satisfação em relação ao apoio espiritual oferecido pela comunidade.

A espiritualidade ou religiosidade podem trazer conforto espiritual, despertar sentimentos de esperança, além de ser um fator adicional de aceitação, no tratamento de doenças crônicas como o câncer, além de atuar na redução de fatores estressantes e aumento da qualidade de vida⁽⁴⁾. Dessa forma, acontecimentos imprevisíveis, como a doença, são explicados pela providência divina, o que proporciona segurança e substitui a fatalidade⁽⁵⁾.

A espiritualidade pode envolver um sistema de crenças que, por vezes, pode estar associado às religiões tradicionais e seus rituais⁽¹⁰⁾. Se a oração ou outros rituais ligados à espiritualidade ou religiosidade têm o poder de produzir o efeito de calma, amor e senso de pertença ao indivíduo que nela se vincula, estas devem ser considerados práticas saudáveis e que poderão trazer benefícios em relação à saúde. Se, no entanto, estas práticas forem de cunho moralista e se confrontarem com os interesses pessoais, não podem ser consideradas saudáveis⁽¹¹⁾.

Diversas pessoas atribuem a Deus a resolução de seus problemas de saúde e consideram que através da frequência às comunidades religiosas ou espirituais haverá uma aproximação ao Ser superior. Portanto, frequentando tais comunidades haverá um favorecimento ao processo de resolução de problemas e não de esquiva do enfrentamento da doença⁽¹²⁾. Um estudo realizado em 2007 comprova que pessoas que frequentam comunidades religiosas têm significativa redução de mortalidade, ou seja, vivem mais quando comparadas às pessoas que não frequentam comunidades religiosas⁽¹¹⁾.

Para os adolescentes participantes desta pesquisa, a fé é fundamental na vida e no processo de adoecimento. Para

eles, a crença e a espiritualidade podem influenciar o autocuidado em relação à doença, podendo influenciar inclusive a recuperação e o restabelecimento da saúde. Eles acreditam que os benefícios da espiritualidade estão relacionados aos sentimentos de força, tranquilidade e confiança.

Os adolescentes participantes deste estudo reconhecem a importância do apoio espiritual oferecido pela comunidade, expresso por meio de rituais e orações, como suporte no processo de enfrentamento do câncer. Além disso, reconhecem a relevância do apoio emocional e financeiro durante o percurso da doença.

Em relação à frequência às comunidades religiosas ou espirituais, é uma prática que facilita o compartilhamento de vivências e a mobilização dos adeptos em prol do adolescente com câncer, promovendo, assim, maior interação e apoio social a eles e seus familiares⁽⁴⁾. Pode ser considerada, portanto, um aspecto positivo no enfrentamento à doença.

Nesta pesquisa, a espiritualidade foi encontrada relacionada principalmente à religiosidade e associada às orações e participação em eventos comunitários. Além disso, embora as religiões e crenças dos adolescentes fossem bastante distintas e cada uma dessas religiões tenha sua forma particular de se dirigir a Deus, a oração universal cristã "Pai-Nosso" esteve presente no discurso da grande maioria dos participantes.

As práticas espirituais consistem em ações que objetivam o alívio do sofrimento do sujeito e auxiliam na focalização da esperança⁽¹³⁾. Estas práticas ocorrem de acordo com o significado da crença de cada pessoa e pode ou não ser de natureza religiosa⁽¹²⁾. Quando acontece da natureza ser religiosa, como no caso dessa pesquisa, tem-se que a principal estratégia de enfrentamento para alívio do sofrimento é a oração. No entanto, ao longo do tempo, estas práticas podem emergir como outras formas de manifestação como promessas, penitências, adoração e contemplação de um Ser superior⁽¹²⁾.

Entretanto, as práticas religiosas e espirituais não são a única fonte de enfrentamento do sofrimento para os participantes. Embora a adolescência seja caracterizada pela busca do sujeito por novos papéis sociais, definição de sua personalidade e busca pela independência, em situações em que o adolescente se vê fragilizado, é comum o retorno ou a busca pelo apoio dos pais⁽¹⁴⁾. Além disso, percebe-se a importância do apoio das redes sociais às quais o adolescente pertence.

Quando vivenciam uma doença grave como o câncer, as pessoas são conduzidas a buscar um maior autoconhecimento, pois são levadas a repensar suas vidas e redescobrir seu valor, colocando-se como principal personagem da sua história⁽¹⁵⁾.

Nas situações que representam risco à vida, como no câncer, o credo na existência de um Deus ou Ser supremo é intensificado e a busca pelo milagre causado pelo poder da fé é tido como o mais importante e talvez o último dos recursos disponíveis para a reversão do quadro patológico. As pessoas acreditam que para Deus, tudo é possível⁽¹⁵⁾. Além disso, o adolescente não está emocionalmente preparado para lidar com a eminência da morte, o que pode intensificar sua busca pelo milagre da cura⁽¹⁴⁾.

Assim, quando há a existência nesta crença e concomitantemente a superação da dificuldade pela qual o indivíduo solicitou apoio ao Ser superior em que crê, isso pode levá-lo a fortalecer ainda mais a sua fé e fortificar seu sentimento de

proximidade com Deus. Pode levá-lo ainda ao resgate e à valorização do seu lado espiritual⁽¹⁵⁾ e contribuir para o possível enfrentamento de novas situações conflitivas.

A fé em Deus é um sentimento enraizado na nossa cultura e é tão importante quanto os outros modos de enfrentamento. A dimensão espiritual ocupa um lugar de destaque na vida das pessoas. Sendo assim, é de extrema importância conhecer a espiritualidade dos pacientes ao planejar seu tratamento⁽⁵⁾.

Conhecendo a forma de cada adolescente lidar com a experiência da adolescência associada ao câncer, bem como os contextos de vida, significados, papéis, rotinas e crenças, é possível que os profissionais diretamente ligados ao seu tratamento compreendam, auxiliem e mantenham, de forma individualizada e significativa, as práticas de saúde direcionadas a essa população.

Espera-se que este estudo possa contribuir com a comunidade científica e com os profissionais da área de saúde, bem como, provocar novas pesquisas nessa área, com a finalidade de relacionar a qualidade de vida dos pacientes com câncer, os quais nem sempre estão em busca da cura, mas em busca do bem-estar ideal⁽⁵⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adolescência, quando vivenciada junto com situações ameaçadoras à vida, como o câncer, pode gerar sentimentos

como medo, ansiedade, nervosismo, descrença, desespero e desamparo. É preciso compreender como estas pessoas encaram o processo da doença e de que forma seus contextos de vida, crenças e costumes podem auxiliar no seu enfrentamento. A espiritualidade vem sendo alvo de várias pesquisas relacionadas à saúde. A partir do discurso dos adolescentes entrevistados, foi possível constatar que a espiritualidade parece emergir como componente gerador de esperança para eles, auxiliando no enfrentamento dos desafios relacionados ao câncer e na busca pelo sentido da vida.

Para os adolescentes participantes deste estudo, a espiritualidade, a crença e a fé são essenciais para o conforto e enfrentamento do estresse gerado pelo adoecimento. Segundo eles, a prática da espiritualidade, incluindo crenças, valores e rituais e distintos, durante o processo de adoecimento, pode trazer os seguintes benefícios: aumentar os sentimentos de força, tranquilidade e confiança; promover o autocuidado auxiliando a recuperação e o restabelecimento; promover o apoio espiritual, emocional, e inclusive financeiro advindo da comunidade; contribuir para os sentimentos de pertencimento a uma comunidade; dar significado à vida, aos amigos e à família.

Além disso, é possível perceber que embora sejam cada vez maiores os estudos no sentido de comprovar a espiritualidade como recurso para o enfrentamento de doenças, há poucas publicações sobre sua aplicação na prática.

REFERÊNCIAS

1. Nascimento LC, Oliveira FCS, Moreno MF, Silva FM. Spiritual care: an essential component of the nurse practice in pediatric oncology. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2010 [cited 2014 Apr 14];23(3):437-40. Available from: http://www.scielo.br/pdf/ape/v23n3/en_v23n3a21.pdf
2. Cicogna EC, Nascimento LC, Lima RAG. Children and adolescents with cancer: experiences with Chemotherapy. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2010 Sep-Oct [cited 2014 Apr 14];18(5):864-72. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n5/05.pdf>
3. Remedi PP, Mello DF, Menossi MJ, Lima RAG. [Palliative care to adolescents with cancer: a literature review]. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2009 Jan-Feb [cited 2014 Apr 14];62(1):107-12. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n1/16.pdf> Portuguese.
4. Paula ES, Nascimento LC, Rocha SMM. [Religion and spirituality: the experience of families of children with Chronic Renal Failure]. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2009 Jan-Feb [cited 2014 Apr 14];62(1):100-6. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n1/15.pdf> Portuguese.
5. Guerrero GP, Zago MMF, Sawada NO, Pinto MH. [Relationship between spirituality and cancer: patient's perspective]. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2011 Jan-Feb [cited 2014 Apr 14];64(1):53-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n1/v64n1a08.pdf> Portuguese.
6. Panzini RG, Rocha NS, Bandeira DR, Fleck MPA. [Quality of life and spirituality]. *Rev Psiquiatr Clín* [Internet]. 2007 [cited 2014 Apr 14];34(Suppl 1):105-5. Available from: <http://www.hcnet.usp.br/ipq/revista/vol34/s1/105.html> Portuguese
7. Nascimento LC, Oliveira FCS, Moreno MF, Silva FM. Spiritual care: an essential component of the nurse practice in pediatric oncology. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2010 May-Jun [cited 2014 Apr 14];23(3):437-40. Available from: http://www.scielo.br/pdf/ape/v23n3/en_v23n3a21.pdf
8. Barchifontaine CP. [Spirituality and communication in health: conceptual basis]. *Mundo Saúde* [Internet]. 2010 [cited 2014 Apr 14];34(4):475-82. Available from: http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/79/475a482.pdf Portuguese.
9. Birchal TS. Fé, razão e crença na apologia Raymond Sebon: somos cristãos como somos perigordinos ou alemães? *Kriterion Rev Filosofia* [Internet]. 2005 Jan-Jun [cited 2014 Apr 14];111(46):44-54. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/kr/v46n111/v46n111a04.pdf>
10. Kovács MJ. [Spirituality and psychology - shared care]. *Mundo Saúde* [Internet]. 2007 Apr-Jun [cited 2014 Apr 14];31(2):246-55. Available from: http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/53/12_Espiritualidade.pdf Portuguese.
11. Pessini LA. [Spirituality interpreted by sciences and health]. *Mundo Saúde* [Internet]. 2007 Apr-Jun [cited 2014 Apr 14];31(2):187-95. Available from: http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/53/06_a_espiritualidade.pdf Portuguese.

12. Koenig HG, Larson DB, Larson SS. Religion and coping with serious medical illness. *Ann Pharmacother* [Internet]. 2001 Mar [cited 2014 Apr 14];35(3):352-9. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11261534>
 13. Ângelo M. [Hearing the voice of the family: narratives about suffering and spirituality]. *Mundo Saúde* [Internet]. 2010 [cited 2014 Apr 14];34(4):437-43. Available from: http://www.sao.camilo-sp.br/pdf/mundo_saude/79/437a443.pdf Portuguese.
 14. Rezende AM, Schall VT, Modena CM. [Being a teenager and becoming sick: teens living with cancer]. *Aletheia* [Internet]. 2009 Dec [cited 2014 Apr 14];30:88-100. Available from: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=603162&indexSearch=ID> Portuguese.
 15. Rzeznik C, Agnol CMD. (Re)Descobrimo a vida apesar do câncer. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2000 [cited 2014 Apr 14];21(No Esp.):84-100. Available from: <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4329/22871>
-